

**TÍTULO:** ANÁLISE DA ATIVIDADE ANTIFÚNGICA DE PRÓPOLIS SOBRE LEVEDURAS DOS GÊNEROS *CANDIDA SP.*, *CRYPTOCOCCUS SP.*, *CUTANEOTRICHOSPORON SP.* E *ISSATCHENKIA SP.*

**AUTORES:** REIS, T. C.; RIBEIRO, A. M. A.; COSTA, F. E. C.; GONÇALVES, C. P.

**INSTITUIÇÃO:** BIO BEE - BIO ECOMMITTED EVOLUTION, SANTA RITA DO SAPUCAÍ, MG (AVENIDA FRANCISCO ANDRADE RIBEIRO, 543, TÉRREO, MÓDULO 1, SALA 1, 37.540-000, SANTA RITA DO SAPUCAÍ – MG, BRASIL)

**RESUMO:**

A própolis e suas variações possuem amplas aplicações terapêuticas. Fungos leveduriformes patogênicos representam um risco emergente à saúde e bem-estar humanos, portanto, há uma crescente necessidade de novos estudos que avaliem a atividade antifúngica de componentes naturais capazes de inibir o crescimento ou causar a morte destes microrganismos. O objetivo deste estudo foi analisar a atividade antifúngica de extratos etanólicos a 30% de própolis verde (tratamento 1), marrom (tratamentos 2, 3, 4, 5) e um composto de própolis verde, gengibre, hortelã, mel e romã (tratamento 6) comercializados no Município de Santa Rita do Sapucaí. A atividade antifúngica foi avaliada mediante o teste de Kirby-Bauer (teste de sensibilidade), sobre 7 espécies de leveduras, sendo: *Candida albicans* ATCC 10231, *C. glabrata* ATCC 2959, *C. parapsilosis* ATCC 22019, *C. utilis* ATCC 9950, *Cryptococcus neoformans var. gattii* ATCC 90113, *Cutaneotrichosporon dermatitis* ATCC 204094 e *Issatchenkia orientalis* ATCC 6258. Para o teste de sensibilidade preparou-se suspensões (5 mL de salina a 0,85% e Tween a 0,05% + 10 mL de Caldo YPD) padronizadas por espectrofotometria a 625 nm com turvação equivalente a 0,5 na escala de McFarland, estas foram diluídas até se obter cerca de  $1,0 \times 10^6$  UFC/mL. Como controle, utilizou-se o álcool absoluto PA. No teste de sensibilidade a semeadura dos inóculos foi feita sobre placas de petri contendo meio Ágar Sabouraud, fez-se a semeadura de 0,1 mL de suspensão fúngica em cada placa contendo aproximadamente  $1,0 \times 10^6$  UFC/mL. Os testes foram feitos em triplicata para cada tratamento e levedura, cada disco recebeu 0,02 mL de tratamento. As placas foram incubadas a 37 °C por 24 horas, após, realizou-se medição do diâmetro dos halos de inibição. Houve inibição apenas nos halos com diâmetro superior a 0,5 cm. Os dados obtidos foram analisados pelo teste de variância ANOVA, complementado pelo teste de comparações múltiplas de Tukey, com um nível de significância (p) inferior a 5%. Não houve atividade fungicida sobre *Candida albicans* e *C. utilis*, o tratamento 1 apresentou atividade sobre *Cutaneotrichosporon dermatitis*, *Candida glabrata* e *C. parapsilosis*, o tratamento 2 efetuou ação sobre *Issatchenkia orientalis*, *Candida glabrata* e *C. parapsilosis*, apenas o tratamento 5 teve ação sobre *Cryptococcus neoformans var. gattii*, os tratamentos 3 e 6 não expressaram ação antifúngica. Pode-se inferir que a própolis e suas variações constituem um antifúngico eficiente e versátil.

**PALAVRAS-CHAVE:** leveduras, própolis, atividade antifúngica

**AGÊNCIA DE DESENVOLVIMENTO:** BIO BEE – Bio ECOMMITTED Evolution.